

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
AL Participações S.A.
Cuiabá - MT

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da AL Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da AL Participações S.A., em 31 de dezembro de 2023 e o desempenho individual e consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Propriedade para investimentos

A controlada DAL Participações Ltda. possui registrado na Rubrica "Propriedade para investimentos", no ativo não circulante, R\$ 260.235 mil, para os quais não procedeu a mensuração pelo seu valor justo em 31 de dezembro de 2023. A NBC TG 28 (R4) - Propriedade para Investimento, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), determina que após o reconhecimento inicial, a Entidade que escolhe o método do valor justo deve mensurar todas as suas propriedades para investimento pelo valor justo, sendo o ganho ou a perda proveniente de alteração no valor justo reconhecido no resultado do período em que ocorra. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre a adequação do saldo registrado na Rubrica "Propriedade para Investimentos", seus efeitos tributários, bem como nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Imobilizado

A depreciação dos bens do ativo imobilizado foi calculada com base nas taxas estabelecidas pela legislação tributária brasileira, contudo, a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 27 (R4) - Ativo Imobilizado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), determina a utilização da vida útil-econômica dos bens como base para determinar a depreciação anual. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre a adequação do saldo registrado na Rubrica "Imobilizado" e das taxas de depreciação praticadas, bem como os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

Contratos de aluguéis

Existem pagamentos decorrentes de contratos de aluguéis registrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, para os quais não nos foram apresentadas evidências suficientes e apropriadas que comprovem sua mensuração, adequação e adoção da NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Como consequência, não nos foi possível mensurar eventuais impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Divergência do contexto operacional vide objeto social na Asfrete

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.5 - Asfrete, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a controlada Asfrete Serviços de Apoio Adm. e Operacional Ltda. operacionaliza a análise de carta frete e administração dos recebíveis dessa natureza dentro do Grupo. Os recebíveis, dessa modalidade, portanto, compõe a carteira de contas a receber da Empresa que tem como contrapartida uma obrigação com os postos da Rede Aldo, na qual diverge do seu objeto social conforme o seu contrato social. Diante do exposto, a Companhia não nos encaminhou parecer legal com os possíveis impactos, a modo que não nos foi possível mensurar os possíveis efeitos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações relevantes com partes relacionadas envolvendo, principalmente, transações de mútuos financeiros e operacionais comerciais. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e tais partes relacionadas, que podem não terem sido pactuadas em condições usuais de mercado. Portanto, as informações contábeis intermediárias combinadas acima referida devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

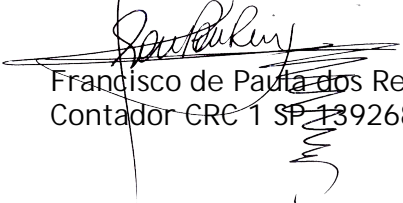


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 15 de julho de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - MT


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6 - S - MT

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	19	-	-	2.714.516	2.793.019
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	20	-	-	(2.374.337)	(2.510.174)
Lucro bruto		-	-	340.179	282.845
Despesas com vendas	21.1	-	-	(17.160)	(13.753)
Despesas administrativas	21.2	(2.173)	(1.924)	(197.125)	(175.179)
Despesas tributárias	21.3	(1)	(23)	(6.615)	(5.468)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	21.4	(4.959)	(10)	8.863	17.740
Resultado de equivalência patrimonial	10	70.258	50.088	-	110
Lucro antes do resultado financeiro		63.125	48.131	128.141	106.295
Despesas financeiras	22	(2)	(2)	(45.822)	(49.008)
Receitas financeiras	22	5	-	16.410	15.247
Resultado financeiro, líquido		3	(2)	(29.412)	(33.761)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		63.129	48.129	98.729	72.534
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	(35.027)	(24.402)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(575)	-
Lucro líquido do exercício		63.129	48.129	63.127	48.132
Resultado Atribuído para					
Acionistas controladores		-	-	63.129	48.129
Acionistas não controladores		-	-	(2)	3
Lucro líquido do exercício		63.129	48.129	63.127	48.132

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	63.129	48.129	63.127	48.132
Resultado abrangente total	63.129	48.129	63.127	48.132
Resultado atribuído para				
Acionistas controladores	-	-	63.129	48.129
Acionistas não controladores	-	-	(2)	3
Resultado abrangente total	-	-	63.127	48.132

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajusta de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total Patrimônio Líquido	Participação de não controladores	Total Patrimônio Líquido Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	120.227	8.188	17.778	87.527	-	233.720	(576)	233.144
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.129	48.129	3	48.132
Dividendos distribuídos	-	-	(2.393)	-	-	(2.393)	(334)	(2.727)
Ajustes de exercícios anteriores reflexa investidas	-	-	3.565	-	-	3.565	918	4.483
Constituição da reserva legal	-	15.367	(15.367)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	48.129	-	(48.129)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	120.227	23.555	51.712	87.527	-	283.022	11	283.033
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	63.129	63.129	(3)	63.126
Dividendos distribuídos	-	-	(23.406)	-	-	(23.406)	-	(23.406)
Dividendos desproporcionais em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores reflexa investidas	-	-	(13.640)	-	-	(13.640)	-	(13.640)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	63.129	-	(63.129)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.227	23.555	77.795	87.527	-	309.104	8	309.112

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Execícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ajustes de exercícios anteriores	13.640	-	13.640	-
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	63.129	48.129	63.127	48.132
Ajuste por:				
Depreciação e amortização	-	-	7.779	5.949
Provisão com perdas esperadas contas a receber	-	-	3.139	7.650
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	-	976	2.962
Resultado na venda de investimentos	-	-	-	(2.941)
Resultado de equivalência patrimonial	(70.258)	-	-	-
Juros incorridos e descontos concedidos	-	-	20.848	8.806
Variação Cambial	-	-	760	509
Instrumentos Derivativos	-	-	3.069	2.148
Provisão para contingências	-	-	1.399	678
	(7.130)	48.129	101.097	73.893
Aumento/(redução) nos ativos				
Contas a receber	(13.190)	-	(49.047)	(28.654)
Estoques	-	-	(6.198)	1.149
Adiantamentos	-	-	(5.385)	(2.801)
Imposto a recuperar	(1)	(3.843)	7.365	(3.843)
Outras contas a receber	(28.542)	-	40.498	71
Dividendos antecipados	1.836	-	1.443	536
Outros créditos	-	-	(252)	418
Aumento/(redução) nos passivos				
Fornecedores	(5.610)	5.728	(6.509)	(13.636)
Adiantamentos de clientes	-	-	22.610	6.599
Impostos e contribuições a recolher	(1)	(109)	3.481	2.150
Obrigações trabalhistas	-	(1)	1.640	4.084
Outras obrigações	-	1.172	3.353	21.225
Provisão para contingências	-	-	(2.613)	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	760	-
Impostos diferidos passivos	-	-	(1.979)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(52.637)	51.076	110.264	61.191
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	-	131
Mútuos a pagar	-	-	(115)	3.392
Investimentos	70.258	(51.260)	(8.926)	-
Imobilizado	-	-	(8.625)	(9.836)
Intangível	-	-	-	101
Caixa líquido das atividades de investimentos	70.258	(51.260)	(17.666)	(6.212)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(38.712)	(13.807)
Dividendos recebidos	-	3.793	1.383	-
Dividendos pagos	(17.595)	(3.603)	(25.517)	(9.573)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(17.595)	190	(62.846)	(23.380)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>26</u>	<u>6</u>	<u>29.751</u>	<u>31.599</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	-	59.458	27.859
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	33	6	89.209	59.458
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>27</u>	<u>6</u>	<u>29.751</u>	<u>31.599</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A AL Participações S.A. ("Companhia ou Grupo Aldo") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Doutor Meireles, na cidade de Cuiabá, MT, Brasil.

A Companhia tem suas atividades apoiadas principalmente no varejo, através de sua investida PRP Participações S/A, que controla as empresas comerciais do Grupo, que atuam com revendas de combustíveis, restaurantes, estacionamentos, serviços de apoio ao motorista autônomo e serviços de gestão de frota. Com 17 complexos de atendimento ao cliente, localizados em sete estados brasileiros: Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Paraná, Bahia, Pará e Maranhão.

Os complexos, são em sua maioria compostos pelos postos da Rede Aldo, Restaurantes Estradeiro e Estacionamentos BR Park.

A Companhia controla ainda, de forma direta, a empresa DAL Participações Ltda., responsável gestão dos imóveis do Grupo, bem como a empresa GA Service Ltda., centro de serviços compartilhados, que fornece serviços de apoio administrativo para as demais empresas do Grupo.

a) Empresas do Grupo

Empresas	2023		2022	
	%	Forma de consolidação	%	Forma de consolidação
Controle direto				
PRP participações Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
DAL Participações Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
GA Service Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Controle indireto				
Posto Aldo Cuiabá Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Imigrantes Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Rondonópolis Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Linho Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Primavera Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo São J. dos Pinhais Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Paranaguá Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Cubatão Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Presidente Venceslau Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Jatai Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Mangueiras Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Industrial Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Sorriso Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Itaituba Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Rota do Norte Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Maringá Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Barreiras Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Porto Franco Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Posto Aldo Miritituba Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Postos Aldo Ltda.	99,99%	Controlada	-	-
Asfrete Serviços de Apoio Adm. e Operacional Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Transportadora Aldo Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Aldo Mais Serviços Administrativos Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada
Restaurante Estradeiro Ltda.	99,99%	Controlada	99,99%	Controlada

1.1. Postos Aldo

Os postos Aldo estão constituídos conforme a Resolução da Agência Nacional do Petróleo - ANP nº41, de 2013.

A revenda de combustíveis é o principal negócio do Grupo, representando 92% da receita bruta anual em 2021, 93% em 2022 e 90% em 2023. Em termos de litragem, foram vendidos 416 milhões de litros em 2021, 403 milhões de litros em 2022 e 448 milhões de litros em 2023. Os postos de combustíveis estão estrategicamente localizados em rodovias que são corredores de escoamento da safra do país, focando principalmente na revenda de óleo diesel e no atendimento ao motorista autônomo.

1.2. Restaurantes Estradeiro

As unidades da rede de Restaurantes Estradeiro estão instaladas exclusivamente nos complexos de atendimento ao motorista que fazem parte da rede de postos Aldo.

Os restaurantes Estradeiros foram concebidos para atendimento principalmente ao motorista caminhoneiro que já transita pela rede de postos, além de também acolher as famílias em viagem de veículos leves.

1.3. Transportadora Aldo

Com objetivo principal de garantir a qualidade do combustível fornecido nos postos da rede Aldo, bem como de garantir a eficiência logística, a Transportadora Aldo presta serviços exclusivo ao grupo no transporte de combustível no trecho entre distribuidoras e postos.

1.4. Br Park

Rede de estacionamentos focada em veículos pesados, com foco no cliente da rede de postos.

1.5. Asfrete

No segmento de varejo em que o Grupo atua, com rede de postos com foco direcionado ao cliente de veículos pesados, que transitam por rodovias, principalmente em rotas de escoamento da produção agrícola nacional, é comum o recebimento do diesel comercializado através da modalidade de pagamento carta frete.

A carta frete é a forma como, principalmente motoristas autônomos, recebem pela prestação de seus serviços de transporte para grandes companhias ligadas ao agronegócio.

A Asfrete, dentro da estrutura da Companhia, é responsável pela análise de carta frete e administração dos recebíveis dessa natureza dentro da Companhia. Os recebíveis, dessa modalidade, portanto, compõe a carteira de contas a receber da empresa que tem como contrapartida uma obrigação com os postos da Rede Aldo.

1.6. Aldo Mais

Empresa responsável pela administração e gestão do programa de fidelidade da Companhia.

A origem de suas receitas é integralmente com companhias do Grupo.

1.7. GA Service

Braço corporativo da Companhia, fornecendo serviços compartilhados de gestão de pessoas, processos de tecnologia, tesouraria, conciliação financeira, serviços de contabilidade e jurídico para as empresas do Grupo Aldo.

1.8. DAL Participações

Detentora de toda a carteira de imóveis do grupo, a empresa é a responsável por gerir os terrenos onde todos os complexos estão inseridos, bem como responsável pela carteira de imóveis em locação.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pela Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho em 15 de julho de 2024, após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da empresa são mensuradas usando a moeda do seu principal ambiente econômico, que é a sua moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis.

Estimativas e premissas são revisadas de uma forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativa, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

- Nota Explicativa nº 08 - Impostos a Recuperar: Expectativas de realização dos créditos tributários;
- Nota Explicativa nº 11 - Imobilizado: Determinação das taxas de depreciação considerando as vidas úteis e valor residual dos ativos
- Nota Explicativa nº 14 - Provisão para contingências: Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota Explicativa nº 16 - Passivo fiscal diferidos: Avaliação quanto as bases de cálculo dos referidos impostos, bem como sobre a possibilidade de compensação futura dos saldos.

2.4. Base para mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.5. Base de consolidação

As demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, correlacionado às normas internacionais de contabilidade IFRS 10 (IASB - BV 2021).

2.5.1. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As demonstrações contábeis das controladas diretas e indiretas, utilizadas no processo de consolidação foram encerradas na mesma data base da controladora. Os investimentos são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial.

2.5.2. Eliminações

Na elaboração das informações consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidado.

2.5.3. Transações em moeda estrangeiras

É realizado as devidas conversões para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações ocorridas. Ativos e passivos monetários denominados e/ou apurados em moeda estrangeiras, bem como commodities contemplados na data das demonstrações contábeis combinadas foram reconvertidos para a moeda funcional à taxa de conversão naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira, são respectivamente convertidos para a moeda funcional à taxa de conversão na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de conversão na data de transação. As diferenças em moedas estrangeiras bem como commodities resultantes da conversão, são reconhecidas no resultado como variação cambial monetária ativa ou passiva, no grupo de encargos financeiros líquidos.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, salvo disposição em contrário, estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data em que foram originados.

A Companhia e suas controladas desconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia ou suas controladas transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia ou suas controladas em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

3.2.2. Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado quando o modelo de negócios e as características do instrumento financeiros apontam para sua realização através da sua negociação.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado como custo amortizado quando o modelo de negócios e as características do instrumento financeiros apontam para sua realização através da coleta dos fluxos de caixa contratuais.

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

3.2.3. Passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos e contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos.

Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.3. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros, e são reconhecidos de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Inicialmente, exceto o contas a receber que é reconhecido ao seu preço de transação (conforme CPC 47), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo e acrescidos, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 47 está demonstrada na Nota 25 - Instrumentos financeiros por categoria.

3.4. Estoque

Mensurado pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais.

Os estoques são valorados ao custo médio de acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

Estoques de combustíveis são inventariados diariamente e registrados através de sistema eletrônico de monitoramento de tanques de armazenagem.

As variações de volume que ocorrem nos combustíveis em razão de alterações de temperatura e pressão, são reconhecidas e podem influenciar na composição de custo médio. São também registradas em livro próprio de movimentação de combustíveis conforme Portaria DNC nº 26, de 13 de novembro de 1992 e Resolução CNP nº 6, de 25 de junho de 1970 e devem estar à disposição da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

3.5. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e estão apresentados em contas de ativo, exceto quando vinculados a uma provisão para contingência. Para tais casos, os depósitos judiciais são reconhecidos como contas redutoras da provisão com contingências.

3.6. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Descrição	Anos
Edificações	25
Instalações e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores e periféricos	5
Bombas de combustíveis	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5
Arrendamento - Edificações	10
Arrendamento - Veículos	2

3.7. Ativos intangíveis

Os valores mensurados como ativos intangíveis decorrem exclusivamente de licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial que quando adquiridas são capitalizadas e amortizadas e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

3.8. Arrendamentos

Adotado desde 1 de janeiro de 2019, conforme CPC 06 (R2) Arrendamentos, onde todos os contratos lhe garantam direito de controlar o uso do ativo e reconhecidos como "direito de uso" em contrapartida com as respectivas obrigações reconhecidas como "obrigações com arrendamentos". Seu reconhecimento inicialmente, avalia todo contrato considerando o valor das commodities indexadas no contrato pelo mercado ativo na data base trazido a valor presente, utilizando a taxa de desconto de acordo com a média das captações de recursos financeiros junto as instituições financeiras. Seu reconhecimento inicial não impacta em lucros acumulados, visto que o total do direito de uso ativo resulta em igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente.

Subsequentemente os ativos são amortizados de forma linear pelos prazos estabelecidos nos contratos, enquanto o ajuste a valor presente passivo é reconhecido por regime de competência, em contrapartida ao direito de uso.

3.9. Participações em empresas controladas

Os investimentos em Companhias controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis da controladora, obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 18 (R2) sobre Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, reconhecendo a participação no resultado das investidas, como receita ou despesa operacional.

3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação e reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.11. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é registrado no patrimônio líquido até a data da aprovação. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado para fins fiscais e no patrimônio líquido para fins societários.

3.12. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 14.

A política para constituição de provisão adotada pelo Grupo tem relação com a fase processual das ações judiciais efetivamente ajuizadas pelos autores, de forma que a partir do conhecimento da sentença judicial, tendo a sua probabilidade indicado pelo Jurídico interno e terceiro, sendo elas, remoto, possível e provável. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

3.13. Reconhecimento da receita

O Pronunciamento Técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com clientes, estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- i) Identificação do contrato com o cliente;
- ii) Identificação das obrigações de desempenho;
- iii) Determinação do preço da transação;
- iv) Alocação do preço da transação;
- v) Reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos pelos clientes.

a) Venda de combustíveis e mercadorias

A receita é reconhecida no resultado quando a mercadoria é entregue ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de crédito, carta frete, cheque troco e vendas a prazo.

b) Venda de serviços

Compõem as operações estacionamento, administração de carta frete, administração de cartão frota e locação de imóveis.

3.14. Apuração do resultado

As receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

3.15. Gestão de risco financeiro

Risco de mercado

A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se risco de mercado e risco de crédito e risco e liquidez. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez permanentemente.

Risco cambial

Todas as operações da Companhia e suas controladas são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

	Consolidado	
	R\$	R\$
Passivo	2023	2022
Moeda - Euro	30.100	35.626
	<u>30.100</u>	<u>35.626</u>

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros está associado principalmente ao CDI, índice utilizado na maioria dos recursos captados.

Gerenciamento de riscos de preços

A Companhia e suas controladas tem como sua principal atividade a revenda de combustíveis e os demais negócios são interdependentes do seu negócio principal, portanto, a demanda pelos negócios, como restaurante, estacionamentos e gestão de recebíveis acompanham a curva de vendas de combustíveis.

3.16. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestações de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.17. Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas Administrativas na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores são creditados na rubrica "Baixas de inadimplência grupo" são revertidos contra a perda constituída.

3.18. Outras contas a Receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

3.19. Imposto de Renda e contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro real tributável excedente a R\$ 60 mil no trimestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro real tributável para contribuição social, para os impostos diferidos as alíquotas seguem as mesmas porcentagens, apresentado de forma líquida no passivo, na situação de saldo devedor ou no ativo, quanto os créditos excedem o montante final apurado no exercício.

3.20. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.21. Benefícios a empregados

Benefícios concedidos a empresas e administradores da Empresa, incluem em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, 13º salário), remunerações variáveis como prêmios, para cargos de liderança como, diretores, gerentes coordenadores e líderes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Empresa tem uma obrigação com base no regime de competência, à medida que são incorridos.

3.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

- a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros;
- b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro;
- d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

3.23. Novas ou revisadas revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2): acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26: esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1): esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025.

Na opinião da administração, não há novas normas e/ou interpretações emitidas com impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido apresentado pela Empresa nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e depósitos bancários a vista	-	-	15.536	12.013
Cheques a compensar (a)	-	-	-	4.150
Aplicações financeiras (b)	33	6	73.673	43.295
	<u>33</u>	<u>6</u>	<u>89.209</u>	<u>59.458</u>

- (a) O saldo de cheques a compensar derivam das operações com emissão de cheque troco a entregar para os clientes em operações de venda de combustível recebidas via carta frete. Essa operação é realizada pela controlada Asfrete Serviços de Apoio Administrativo e Operacional Ltda.;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, com alta liquidez, sujeitas a um risco insignificante, que são prontamente conversíveis em caixa. No caso de resgate nos primeiros 30 dias de aplicação, há IOF sobre o rendimento, por meio da tabela regressiva.

5. Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos de crédito, ajustadas por eventuais provisões para perdas de crédito esperadas..

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber com clientes	-	-	145.781	90.614
Cheques a receber com clientes (a)	-	-	3.961	10.167
(-) PECLD (b)	-	-	(31.229)	(28.090)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>118.513</u>	<u>72.691</u>
Circulante	-	-	114.547	72.691
Não circulante	-	-	3.996	-

Fazem parte ainda da composição do saldo, os valores a receber de fretes prestados pela controlada indireta Transportadora Aldo Ltda., aos postos da rede: honorários de serviços compartilhados; honorários de administração de recebíveis sob responsabilidade da controlada indireta Asfrete Serviços de Apoio Administrativo e Operacional Ltda. e aluguéis dos empreendimentos administrados pela controlada DAL Participações Ltda.

- (a) Refere-se a cheques recebidos em pagamentos nas operações de vendas de combustíveis na rede de postos e, portanto, estão na base de recebíveis dos postos e da empresa Asfrete;
- (b) O critério adotado para a constituição da provisão para risco de crédito para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas segue política desenvolvida e aplicada por sua Administração, que considera eventos passados e expectativas futuras de inadimplências de acordo com seu histórico de perdas e cenário econômico futuro, no segmento no qual o Grupo está inserido.

6. Estoques

Os saldos das contas de estoques, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, representavam o valor de produtos próprios adquiridos para revenda, desembaraçados de quaisquer ônus ou restrição para sua livre comercialização, além do saldo em estoque de imóveis que conforme ata aprovada em 20 de janeiro de 2023 da empresa controlada DAL Participações que após uma revisão estratégica, bem como alinhamento das metas de negócio da empresa, decidiu reclassificar parte de seus ativos Imóveis em 2022 registrados em Propriedades para Investimento para Estoque de Imóveis com o intuito de venda, a seguir a composição de Estoques do Grupo em 31 de dezembro de 2023.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022 (valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Estoque de mercadoria (a)	-	-	18.177	11.621
Estoque de combustível (b)	-	-	11.541	13.151
Estoque de Imóveis (c)	-	-	2.560	-
Outros estoques (d)	-	-	1.074	2.381
	-	-	33.351	27.153

- (a) Refere-se a estoques de produtos de peças e acessórios nos postos da rede Aldo e produtos de mercearia e vestuários na rede Estradeiro;
- (b) Estoque de combustíveis para revenda nos Postos da Rede Aldo;
- (c) Refere-se a estoques de imóveis destinado à venda da controlada Dal Participações.
- (d) Refere-se a estoques de matéria prima para elaboração de refeições na rede de restaurantes Estradeiro.

7. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores (a)	-	-	10.189	4.798
Adiantamentos a colaboradores	-	-	1.040	1.046
	-	-	11.229	5.844

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IR e CSLL a recuperar (a)	2	1	3.703	3.460
PIS e COFINS a recuperar (b)	-	-	551	972
INSS a Recuperar (c)	-	-	170	193
ICMS a Recuperar (d)	-	-	65	7.296
Outros tributos a recuperar	-	-	108	41
	2	1	4.597	11.962

- (a) Créditos compostos majoritariamente nos postos em razão da opção de tributação pelo lucro real anual, com balancete mensal de suspensão/redução e com restrição de compensação dentro do mesmo exercício desde 2018 em virtude da Lei nº 13.670 de 30 de maio de 2018. A Companhia poderá utilizar esses recursos para compensação no IRPJ/CSLL sobre resultado positivo em exercício futuro ou pedir restituição de valores junto à RFB;
- (b) Na rede de postos Aldo e nos restaurantes Estradeiro a apuração de PIS e COFINS são realizadas através do regime não cumulativo, que permite o uso de créditos na aquisição produtos e serviços considerados como insumos. O saldo de crédito, portanto, existe porque a maior parte das vendas da Companhia não geram débito para utilizarem dos créditos, como é o caso do diesel e da gasolina, que têm cobrança desses impostos de forma monofásica, com incidência apenas na refinaria ou no importador do produto;
- (c) Têm origem em processos administrativos para restituição de INSS de verbas trabalhistas tributadas indevidamente antes do protocolo do processo. Os créditos serão utilizados para compensação de verbas tributáveis em eventos futuros;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

- (d) O Supremo Tribunal Federal, pacificou entendimento em 2016, através do julgamento da RE 593849 dando o direito para os contribuintes que façam comercialização de combustível em valor abaixo do preço médio ponderado final - PMPF, de ressarcimento da diferença, quando a venda for realizada para consumidor final. Para o exercício 2023 o valor de ICMS mesmo tendo o entendimento do STF entendemos que não é possível a sua mensuração de quando ocorrerá, dessa forma o valor foi desconsiderado do exercício de 2023 em diante.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Operações carta frete a receber (a)	-	-	2.962	49.871
Outros créditos(b)	-	-	9.444	2.868
	-	-	12.405	52.739
Circulante	-	-	7.958	46.908
Não circulante	-	-	4.448	5.831

- (a) O saldo de operações de carta frete a receber referem-se a operações de venda de combustível com recebimento através de carta frete ou operadoras de cartão frete. As operações de carta frete no Grupo Aldo são geridas pela empresa Asfrete, que intermedia a operação entre a rede de postos e o cliente e realiza a cobrança dos valores unto aos emissores da carta frete;
- (b) Referente a saldo a receber da controladora Aldo Mais referente a pontos de fidelização dos clientes, entre outras contas como vale motorista, e eventuais depósitos judiciais caso existam.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

10. Investimentos

10.1. Informações sobre as Investidas

Investidas	Quantidades de Quotas Integralizadas		Participação Direta (%)		Patrimônio Líquido		Lucro Líquido do exercício	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
PRP PARTICIPAÇÕES Ltda.	46.901	46.901	99,99%	99,99%	119.545	85.700	50.096	36.357
DAL PARTICIPAÇÕES Ltda.	2.499	2.499	99,99%	99,99%	192.752	198.508	19.710	14.438
GA SERVICE Ltda.	92	92	99,99%	99,99%	(253)	(706)	452	(706)
	<u>49.492</u>	<u>49.492</u>			<u>312.044</u>	<u>283.502</u>	<u>70.258</u>	<u>50.089</u>

10.2. Movimentação dos Investimentos

Investidas	Saldo início do exercício	Redução Capital	Equivalência Patrimonial	Ajuste de avaliação Patrimonial	Dividendos	Saldo Final do Exercício
PRP PARTICIPAÇÕES Ltda.	85.700	-	50.096	(7.133)	(9.117)	119.546
DAL PARTICIPAÇÕES Ltda.	198.508	-	19.710	(4.958)	(20.508)	192.752
GA SERVICE Ltda.	(706)	-	452	-	-	(254)
	<u>283.502</u>	<u>-</u>	<u>70.258</u>	<u>(12.091)</u>	<u>(29.625)</u>	<u>312.044</u>

10.3. Movimentações Societárias

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve movimentação societárias na empresa.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

11. Imobilizado

	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Aquisições	Baixas	Depreciação	Reclassificação Contábil	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Edificações	9.031	78	-	(556)	2.521	11.074
Terrenos (a)	258.382	7.634	(2.560)	-	(2.521)	260.935
Instalações	9.987	248	(2.647)	(61)	-	7.526
Máquinas e equipamentos	153	2.564	-	(241)	-	2.476
Moveis e utensílios	1.842	1.377	-	(365)	-	2.854
Veículos	9.046	10.555	(2.929)	(4.194)	-	12.478
Aeronaves	696	-	-	(310)	-	386
Imobilizado em andamento	9.630	5.570	-	-	-	15.200
Bombas de combustíveis	7.144	960	(1.977)	(987)	-	5.139
Bens em poder de terceiros	6.498	106	-	-	-	6.604
Direto de Uso	2.592	-	(1.964)	(124)	-	504
Computadores e periféricos	2.343	841	-	(940)	-	2.244
Consórcios	2.220	328	(1.479)	-	-	1.069
Total	319.564	30.262	(13.557)	(7.779)	-	328.490

- (a) Corresponde aos terrenos onde se localizam os complexos, de propriedade da empresa DAL Participações Ltda. e nela individualmente reconhecidos como propriedade para investimentos. Para apresentação consolidada o saldo é reclassificado como Terrenos, no ativo imobilizado da Companhia, conforme CPC 36.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

12. Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são em sua maior expressão compra de combustíveis, além de, materiais, bens e serviços, tendo sua classificação no passivo circulante caso o período de vencimento seja dentro de um exercício o que equivale a 12 meses ou no passivo não circulante para vencimentos a partir de 13º mês de sua emissão, são reconhecidas pelo seu valor justo. O saldo representa os valores pendentes de pagamento entre os fornecedores do grupo Aldo.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-	2.035
Contas a pagar com fornecedores	118	5.728	17.421	20.708
Outras contas a pagar	-	-	15.081	16.268
	<u>118</u>	<u>5.728</u>	<u>32.502</u>	<u>39.011</u>
Circulante	118	5.728	32.502	39.011
Não circulante	-	-	-	-

A conta de fornecedores, possuem seu saldo em sua totalidade em curto prazo, pois não possuem valores a mais de 12 meses para pagamento, todos vencem dentro do exercício de 2023.

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor líquido de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante	-	-	29.055	78.168
Não circulante	-	-	43.744	11.735
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72.799</u>	<u>89.903</u>

Abaixo detalhamento da amortização bem como descrição detalhada dos saldos de empréstimos em 31 de dezembro de 2023.

a) Mapa amortização

Ano de vencimento	2023
Até 1 ano	39.388
De 1 a 2 anos	18.823
De 2 a 3 anos	9.560
De 3 a 4 anos	5.001
Acima de 4 anos	27
Total	<u>72.799</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

b) Detalhamento empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituição financeira	Modalidade	Moeda	Taxa de juros	Saldo
Posto Aldo Porto Franco Ltda.	BRADESCO	Capital de Giro	R\$	0,80% a.m.	821
Posto Aldo Porto Franco Ltda.	BANCO DO NORDESTE	Capital de Giro	R\$	0,81% a.m.	698
Posto Aldo São José dos Pinhais Ltda.	BRADESCO	Capital de Giro	R\$	0,72% a.m.	327
Posto Aldo P. Venceslau Ltda.	BB	Capital de Giro	R\$	1,02% a.m.	63
Posto Aldo Jatai	IPIRANGA	Bonificação por Desempenho	R\$	-	5.184
Posto Aldo Rondonópolis	PETROBRAS	Bonificação por Desempenho	R\$	-	6.000
PRP participações Ltda.	SANTANDER	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,42% a.m.	2.220
PRP participações Ltda.	SANTANDER	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,40% a.m.	21.748
PRP participações Ltda.	ITAU	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,35% a.m.	29.312
PRP participações Ltda.	SAFRA	Capital de Giro	R\$	CDI + 0,40% a.m.	3.531
Transportadora Aldo Ltda.	ITAU	Finame	R\$	1,24% a.m.	2.779
Transportadora Aldo Ltda.	BRADESCO	Finame	R\$	0,70% a.m.	56
Transportadora Aldo Ltda.	BRADESCO	Finame	R\$	0,70% a.m.	60
					72.799

13.1. Operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) relacionados a índices financeiros, os quais são monitorados pela Administração. Em 31 de dezembro de 2013 todos os *covenants* foram cumpridos.

14. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos em andamento de natureza trabalhista e cível. A política para constituição de provisão adotada pelo Grupo está alinhada com o NBC TG 25, que determina o reconhecimento de provisões para passivos contingentes quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação presente resultante de eventos passados, e seja possível uma estimativa confiável do valor da obrigação. O Grupo constituiu provisão em montante suficiente para fazer frente aos processos e disputas que, segundo a Administração e seus assessores legais, podem resultar em desfechos desfavoráveis, conforme preconizado pela NBC TG 25.

	Consolidado	
	2023	2022
Provisão para perdas com causas cíveis	76	579
Provisão para perdas com causas trabalhistas	54	-
Provisão para perdas com causas tributárias	42	807
	172	1.386

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

14.1. Processos não provisionados (perdas possíveis)

As causas judiciais com possibilidade de perdas possíveis, que não foram provisionadas, estão relacionadas a questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Para todos os casos há uma descrição e uma estimativa de seu efeito financeiro de acordo com CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Provisão para perdas com causas cíveis	632	3.095
Provisão para perdas com causas trabalhistas	335	479
Provisão para perdas com causas tributárias	81	-
	<u>1.048</u>	<u>3.574</u>

15. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos de clientes	-	-	42.771	20.161
	-	-	<u>42.771</u>	<u>20.161</u>
	-	-	<u>42.771</u>	<u>20.161</u>

16. Impostos diferidos passivos

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são constituídos em decorrência da avaliação a valor justo de propriedade para investimento. Para o exercício de 2023 houve avaliação de imóveis com isso os impostos diferidos passivos foram constituídos conforme demonstrado.

	Imposto de Renda		Contribuição Social		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Propriedades para Investimento	100.348	87.600	100.348	87.600	100.348	87.600
Ajuste a Valor Justo	160.287	165.958	160.287	165.958	160.287	165.958
Base de Cálculo	<u>260.635</u>	<u>253.558</u>	<u>260.635</u>	<u>253.558</u>	<u>260.635</u>	<u>253.558</u>
Alíquota	25%	25%	9%	9%	34%	34%
Total	<u>40.072</u>	<u>41.489</u>	<u>14.426</u>	<u>14.936</u>	<u>54.498</u>	<u>56.426</u>

17. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cheques a compensar (b)	-	-	19.391	31.400
Ordem de pagamento (a)	-	-	9.142	-
Seguros a pagar	-	-	16	148
Outras obrigações(c)	-	-	18.006	11.654
	-	-	<u>46.555</u>	<u>43.202</u>
Circulante	-	-	41.101	33.709
Não circulante	-	-	5.454	9.493

(a) (Ordem de pagamento) Operação de depósito a realizar em conta corrente e possuem origem em troca para os clientes em operação de comercialização de combustível através de carta frete ou cheque;

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022 (valores expressos em milhares de Reais)

- (b) Cheques emitidos como troco aos clientes em operações de venda de combustível com recebimentos através de carta frete ou cheques;
- (c) Contas a pagar como aquisições de imóveis a pagar, seguros, aluguéis.

18. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da Companhia era de R\$ 120.277.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve alteração no capital social, sua composição é de 120.277 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas, houve transferência de titularidade, onde a acionista Francielle Locatelli transfere sua titularidade das suas ações na AL Participações S.A, sociedade de capital fechado para a empresas FL Investimentos e Participações S.A, onde ela é acionista, passando a vigorar o quadro de acionistas da empresa AL Participações S.A conforme abaixo.

A distribuição de lucros foi realizada com base nos resultados obtidos pela empresa no período, de acordo com os critérios estabelecidos em seu Estatuto Social e em conformidade com as práticas contábeis adotadas. Durante o exercício de 2023, a empresa distribuiu dividendos aos acionistas no montante total de 12.000.000,00 (doze milhões de reais), representando 19% do lucro líquido do período. Este valor foi distribuído de forma desproporcional das participações acionárias de cada sócio, de acordo com as disposições legais e estatutárias, autorizado em assembleia, o montante distribuído será pago durante o exercício de 2024.

AL Participações S.A.	2022	Quotas	2023	Quotas	%
Aldo Locatelli	28.867	28.867	28.867	28.867	24
Ilse Bigolin Locatelli	39.691	39.691	39.691	39.691	33
FL Investimento	-	-	39.691	39.691	33
Francielli Locatelli	39.691	39.691	-	-	-
Lv Participações	12.028	12.028	12.028	12.028	10
	<u>120.277</u>	<u>120.277</u>	<u>120.277</u>	<u>120.277</u>	<u>100</u>

18.1. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Durante o exercício de 2023 não foi constituída destinação dos 5% pois o limite dos 20% já está reconhecido conforme demonstra na DMPL.

18.2. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao plano de investimento da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

18.3. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a avaliação de terrenos, avaliadas a valor justo, reconhecidos na empresa DAL participações Ltda. e reclassificadas em consolidação ao imobilizado da Companhia em razão da sua destinação de uso.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de venda de combustíveis	-	-	2.533.941	2.644.191
Receita bruta de venda de mercadorias	-	-	207.946	186.092
Receita bruta nas locações de imóveis e prestação de serviços	-	-	27.450	22.052
Receita bruta de vendas/serviços	-	-	2.769.337	2.852.335
Tributos sobre receitas	-	-	(29.172)	(28.239)
Devolução de vendas	-	-	(25.649)	(31.077)
Deduções de vendas	-	-	(54.821)	(59.316)
Receita bruta de vendas/serviços	-	-	2.714.516	2.793.019

20. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo da revenda de combustíveis	-	-	(2.256.033)	(2.398.662)
Custo das mercadorias revendidas	-	-	(106.992)	(80.815)
Custos dos serviços prestados	-	-	(11.312)	(30.697)
	-	-	(2.374.337)	(2.510.174)

21. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. Os gastos a seguir são demonstrados a seguir por natureza.

21.1. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com fidelização do cliente	-	-	(13.558)	(11.057)
Brindes e doações	-	-	(201)	(281)
Propaganda e publicidade	-	-	(233)	(418)
Serviços de terceiros	-	-	(355)	(490)
Outras despesas de vendas(a)	-	-	(2.813)	(1.507)
	-	-	(17.160)	(13.753)

- (a) as demais despesas com vendas incluem valores como eventos efetuados dentro dos nossos complexos bem como serviços de impressões e gastos com impressões gráficas.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022 (valores expressos em milhares de Reais)

21.2.Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	(857)	(967)	(110.594)	(101.084)
Serviços de terceiros	(1.316)	(957)	(21.535)	(20.459)
Despesas com manutenção e conservação	-	-	(17.190)	(10.415)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(1.267)	(1.311)
Locações de bens móveis e imóveis	-	-	(4.969)	(4.980)
Material de uso e consumo	-	-	(7.275)	(6.685)
Depreciação e amortização	-	-	(5.800)	(5.325)
Energia Elétrica	-	-	(3.536)	(3.624)
Manutenção de Softwares	-	-	(7.174)	(6.758)
Baixa por inadimplência	-	-	(3.250)	(7.650)
Outras despesas administrativas (a)	-	-	(14.535)	(6.888)
	<u>(2.173)</u>	<u>(1.924)</u>	<u>(197.125)</u>	<u>(175.179)</u>

- (a) As demais despesas do grupo, que individualmente não somam valores consideráveis, incluem diversos itens. Entre eles estão despesas legais, custos com licenças, taxas e emolumentos, assinaturas eletrônicas, lanches e refeições disponibilizados pelas unidades, e serviços de limpeza.

21.3.Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Recuperação de despesas	-	-	4.796	11.488
Receitas com bonificações	-	-	894	6.704
Recuperação de devedores duvidosos	-	-	1.750	1.261
Despesas com reembolso	-	-	(562)	(197)
Despesas com perdas roubos e furtos	-	-	(155)	(113)
Ganho ou perda na venda imobilizado	-	-	(85)	576
Resultado na venda de Investimento(a)	-	-	-	2.941
Provisão de contingências passivas	-	-	(61)	(698)
Outras receitas ou despesas operacionais	(4.959)	(10)	2.286	(4.222)
	<u>(4.959)</u>	<u>(10)</u>	<u>8.863</u>	<u>17.740</u>

22. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Juros ativos	-	-	7.555	3.265
Descontos obtidos	-	-	4.975	11.252
Outras receitas financeiras	5	-	3.880	730
Receitas financeiras	5	-	16.410	15.247
Juros passivos	-	-	(26.267)	(26.241)
Despesas com operadoras de cartão	-	-	(7.960)	(9.855)
Descontos concedidos	-	-	(6.097)	(7.200)
Despesas bancárias	(2)	(2)	(675)	(1.685)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(2.148)
Variação Cambial	-	-	-	(509)
Outras despesas financeiras	-	-	(4.823)	(1.370)
Despesas financeiras	(2)	(2)	(45.822)	(49.008)
Resultado financeiro líquido	<u>3</u>	<u>(2)</u>	<u>(29.412)</u>	<u>(33.761)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

23. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2023, é assim demonstrada.

24. Partes relacionadas

Para os fins das demonstrações financeiras, partes relacionadas são consideradas pessoas jurídicas que possuem influência significativa sobre a empresa, seja através de controle direto ou indireto, ou que possuam influência significativa sobre a tomada de decisões financeiras ou operacionais. As partes relacionadas também incluem entidades nas quais a empresa ou seus acionistas possuem interesse significativo. Durante o período, a empresa realizou transações comerciais com partes relacionadas, incluindo vendas de produtos ou serviços, aquisições de bens ou serviços, empréstimos, garantias, entre outros. Essas transações foram realizadas em condições de mercado e pelo seu valor justo. As transações com partes relacionadas foram devidamente registradas nas demonstrações financeiras da empresa e na eliminadas na demonstração consolidada conforme orienta o CPC 36.

25. Instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Swap	-	-	5.977	2.148
Passivo	-	-	5.977	2.148
Swap	-	-	3.829	2.148
Resultado Financeiro	-	-	3.829	2.148

Abertura dos derivativos por natureza

	Moeda	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		2023	2022	2023	2022
		Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Contratos a termo SWAP					
Moeda Estrangeira					
EUR					
Vencimento 2023		-	-	-	305
Vencimento 2024		-	-	1.886	1.415
Vencimento 2025		-	-	1.725	205
Vencimento 2026		-	-	1.603	156
Vencimento 2027		-	-	763	67
		-	-	5.977	2.148

Os instrumentos financeiros são apresentados pelos valores justos das operações, com base nos cálculos de marcação a mercado, e suas respectivas contrapartidas no grupo de encargos financeiros líquidos.

26. Eventos subsequentes

Propriedades para investimentos

No período entre o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2023 e a data de emissão destas demonstrações contábeis, o Grupo obteve laudos atualizados para seus terrenos classificados como propriedades para investimentos na controlada DAL Participações Ltda, identificados na nota explicativa nº 11. Esses laudos foram elaborados por empresas especializadas na avaliação de propriedades para investimentos. A administração considera que os valores refletirão de forma apropriada a situação econômica das propriedades para investimentos para o exercício a findar-se em 2024.

Medida provisória 1185/23

Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico.

Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas empresas, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais.

A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio). Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da empresa. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro.

A empresa ainda está avaliando potenciais impactos nas suas operações a partir de 01 de janeiro de 2024.

AL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2022
(valores expressos em milhares de Reais)

A Administração da empresa entende que não há riscos inerentes a operações fiscais, trabalhistas e outras para efetuar provisão de contingências nos resultados de 2023.

George Rodolfo Duarte de Oliveira
Diretor administrativo financeiro

João Vitor Oliveira Ribeiro
Contador
CRC N° 018527-04